

+Protocolo para feridas de difícil cicatrização

O que é uma ferida de difícil cicatrização?

Uma ferida que não tenha reduzido de tamanho > 40-50% após 4 semanas de tratamento ótimo deve ser considerada como uma ferida de difícil cicatrização³⁵. Por exemplo: úlceras venosas, úlceras do pé diabético e úlceras por pressão. Foi demonstrado que o biofilme está presente em 78% das feridas crônicas e acredita-se que desempenha um papel importante na não cicatrização²²⁻²⁴.

Preparar-se para progredir, eliminando os obstáculos à cura.

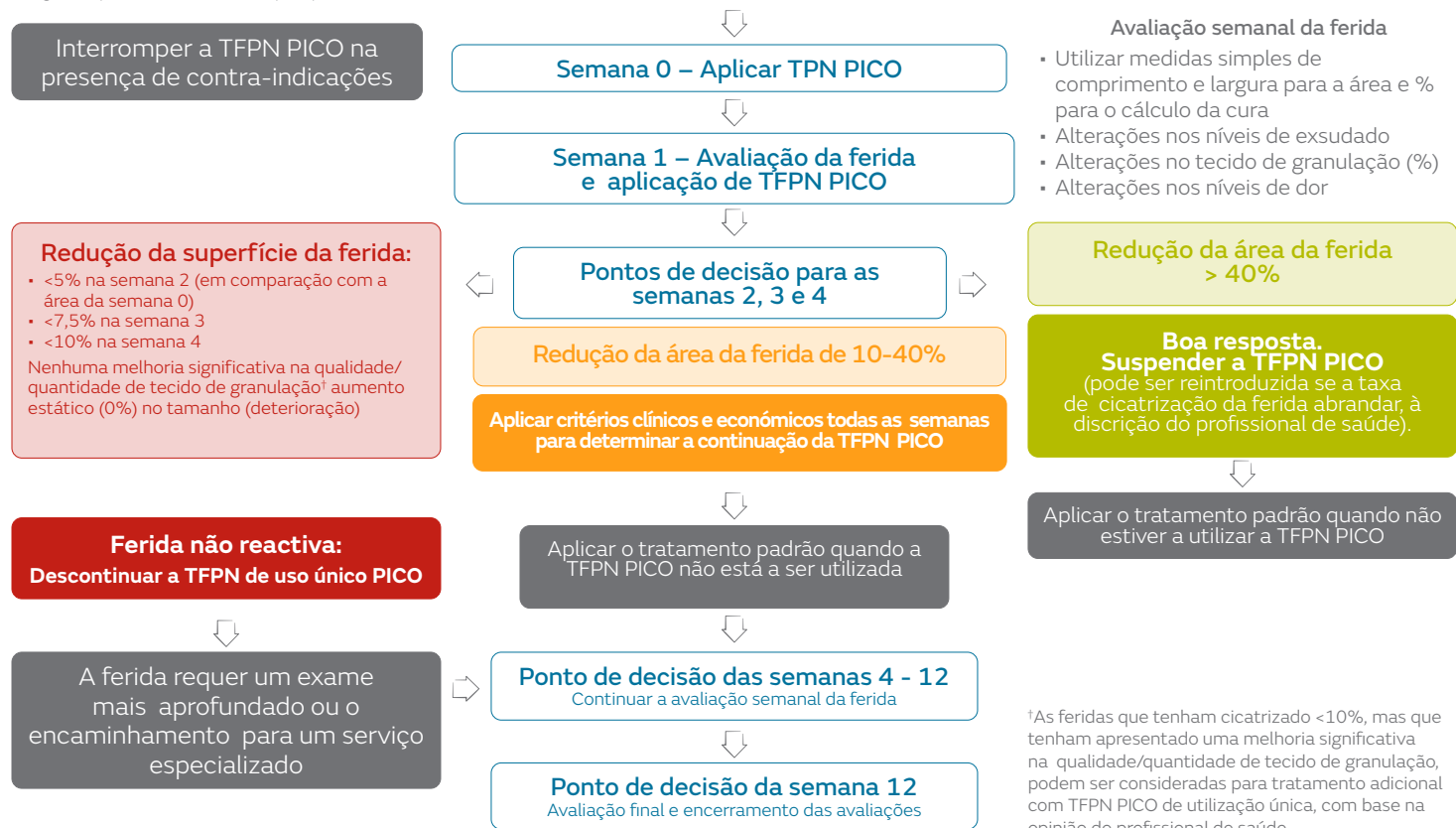
A utilização do IODOSORB® dentro de uma abordagem baseada em biofilme, que segue o T.I.M.E., pode melhorar os resultados dos pacientes^{25,26}. Os pensos de cadexômero iodado IODOSORB® proporcionam uma libertação sustentada e controlada de iodo, que mata um amplo espectro de fungos e bactérias²⁷⁻³⁰.

Foi demonstrado que o IODOSORB® previne e elimina o biofilme.³¹⁻³⁴

Progresso para o encerramento após a remoção dos obstáculos à cura

PICO® Terapia de feridas por pressão negativa de utilização única.

Figura adaptada de Dowsett C, et al. (2017)



21. Malone M, et al. The prevalence of biofilms in chronic wounds: a systematic review and meta-analysis of published data. J. Wound Care 26, 20–25 (2017). 22. Roche ED, et al. Increasing the presence of biofilm and healing delay in a porcine model of MRSA-infected wounds. Wound Repair Regen. 20, 537–43 (2012). 23. Schierle CF, De la Garza M, Mustoe TA, Galiano RD. Staphylococcal biofilms impair wound healing by delaying reepithelialization in a murine cutaneous wound model. Wound Repair Regen. 17, 354–9 (2009). 24. Zhao G, et al. Time course study of delayed wound healing in a biofilm-challenged diabetic mouse model. Wound Repair ... 20, 342–352 (2012). 25. Malone M, et al. Effect of cadexomer iodine on the microbial load and diversity of chronic non-healing diabetic foot ulcers complicated by biofilm in vivo. J. Antimicrob. Chemother. 72, 2093–2101 (2017). 26. Malone M, Schwarzer S. T.I.M.E. to say goodbye to non-healing chronic wounds. A case series of diabetic foot ulcer management. Smith & Nephew case series. (2019). 27. Hesler B. Release of iodine from IODOSORB/IODOFLEX Dressing into 0.9% saline solution over a three day period. Smith&Nephew Data on File # DS.18.026.R. (2018). 28. Hesler B. Release of iodine from IODOSORB Powder into 0.9% saline solution over a three day period. Smith&Nephew Data on File # DS.18.024.R. (2018). 29. Hesler B. Release of iodine from IODOSORB Ointment into 0.9% saline solution over a three day period. Smith&Nephew Data on File # DS.18.025.R. (2018). 30. Forest E. Antimicrobial activity of IODOSORB range against a broad spectrum of wound pathogens, within 30 minutes. Smith&Nephew Data on File #1801003. (2018). 31. Fitzgerald DJ, et al. Cadexomer iodine provides superior efficacy against bacterial wound biofilms in vitro and in vivo. Wound Repair Regen. 32, 13–24 (2017). 25. Roche ED, et al. Cadexomer iodine effectively reduces bacterial biofilm in porcine wounds ex vivo and in vivo. Int. Wound J. 1–10 (2019). doi:10.1111/iwj.13080. 33. Vaughan J, Lumb H, Driffield, K. IODOFLEX dressings - disruption of a variety of micro-organisms grown in pre-established single and mixed species biofilms. Smith&Nephew Data on File #0804007. (2008). 34. Vaughan J, Lumb H, Driffield K. Testing of IODOFLEX dressings against a variety of micro-organisms grown in single and mixed species biofilms Smith&Nephew Data on File #0804006. (2008). 35. Atkin L, Bučko Z, Conde Montero E, Cutting K, Moffatt C, Probst A, Romanelli M, Schultz GS, Tettelbach W. Implementing TIMERS: the race against hard-to-heal wounds. J Wound Care 2019; 28(3 Suppl 3):S1–S49